

40
5

CULTURA
PRESENTE!



contax
BPO • CONTACT CENTER • IT



SOMANDO FORÇAS

SECRETARIA
DE CULTURA

LEI ESTADUAL DE
INCENTIVO
À CULTURA

apresentam

TEMPO FESTIVAL

festival
internacional
de artes
cênicas do
rio de janeiro

RELEASE

9-18 out

2015

tempofestival.com.br

TEMPO_FESTIVAL 2015 ACONTECE DE 9 A 18 DE OUTUBRO NO RIO

Festival internacional de artes cênicas recebe artistas da Holanda, França, África do Sul, Espanha, além de importantes atrações nacionais, como Puzzle, de Felipe Hirsh, e o processo de A floresta que anda, de Christiane Jatahy

Dirigido por **Bia Junqueira**, **Cesar Augusto** e **Márcia Dias**, o TEMPO_FESTIVAL chega à 6ª edição e ocupa diversos espaços do Rio de Janeiro entre 9 e 18 de outubro. Mais uma vez, o TEMPO apresenta um rico panorama internacional das artes cênicas, investigando as diferentes formas de criação e suas múltiplas plataformas. São mais de 20 espetáculos, performances, instalações e leituras que têm, em sua maioria, um olhar crítico e ao mesmo tempo lúdico sobre as transformações comportamentais que hoje acometem as sociedades no mundo todo. Este ano, a curadoria tem como fio condutor a força do diálogo e lança a seguinte questão: ‘qual o tempo da reflexão e qual o tempo da ação?’.

“Para refletir, se faz necessário o diálogo, que é a base do teatro. Hoje em dia, estamos quase sempre apenas reagindo”, provoca Bia Junqueira. “Em tempos de retrocesso moral, cívico e religioso, estamos propondo um movimento de olhar para frente, de levar o tempo adiante, sem esquecer seus embates sociopolíticos e culturais”, reflete Cesar Augusto. “Essa ideia de entender a reflexão como ação e movimento perpassa a programação do festival”, completa Marcia Dias.

Ao longo de dez dias, espaços como Oi Futuro (Flamengo), IAB (Flamengo) Sesi (Centro), Reduto (Botafogo), ECM Sérgio Porto (Humaitá), Teatro Glaucio Gill (Copacabana), Teatro Carlos Gomes (Centro), Centro Cultural do Poder Judiciário (Centro), Museu de Arte do Rio (Centro), Quadra dos Acadêmicos da Rocinha (São Conrado)

e a Lona Cultural Municipal Herbert Vianna (Maré), serão palco das atrações do festival. Para estimular a formação de plateia e o contato do público com diferentes formas de arte, todos os ingressos têm preços populares, até R\$30, ou são gratuitos.

Na programação do maior festival internacional de artes cênicas da cidade, há atrações da África do Sul, Holanda, Espanha, França e Brasil. Os destaques internacionais são: “Procurando Paul” (Looking for Paul), do coletivo Wunderbaum (Holanda); “Por favor, continue (Hamlet)” (Please, continue (Hamlet)), dos diretores Roger Bernat (Espanha) e Yan Duyvendak (Suíça); “Tarde de Ventania” (L’Après-Midi d’un Foehn Version 1), da Cie Non Nova (França); e o lançamento da Coleção Espanhola e leituras dramatizadas de importantes textos de dramaturgos contemporâneos espanhóis no projeto “Internacionalização da Dramaturgia Espanhola”, uma coprodução do TEMPO_FESTIVAL com a Associação Cultural Espanhola – AC/E e parceria com a editora Cobogó.

Na abertura do festival, dia 9 de outubro, no Teatro Carlos Gomes, o público carioca vai poder assistir, pela primeira vez, ao “Puzzle”, o consagrado espetáculo que o carioca **Felipe Hirsch** criou especialmente para a Feira do Livro de Frankfurt, em 2013. Com direção de arte de Daniela Thomas e Felipe Tassara, o quebra-cabeça lítero-teatral proposto pelo diretor provocou estrondo na Alemanha e teve repercussão internacional ao mergulhar no caos humano e social do país através de algumas de suas feridas abertas, com desconcertante ironia e brilhante seleção de textos. Aclamado pela crítica, Puzzle (d), a versão que será apresentada no TEMPO_FESTIVAL, ganhou a seguinte resenha do jornal francês Le Monde: “Puzzle (d) foge do Brasil e de seus clichês, para melhor se aproximar deles com um grande apetite! Aqui está uma porta para a jovem e rica literatura brasileira.”

Christiane Jatahy apresenta “A Floresta Que Anda” (inspirado no texto “Macbeth”, de Shakespeare), work in progress de seu novo e aguardado projeto, que tem estreia nacional marcada para depois do festival, dia 31 de outubro, no Rio de Janeiro. Com coprodução do TEMPO_FESTIVAL, as apresentações, no ECM Sérgio Porto, serão abertas para que os inscitos possam vivenciar o processo de criação. As inscrições podem ser feitas no www.tempofestival.com.br até dia 13 de outubro. O projeto, que dá continuidade à pesquisa da diretora sobre as fronteiras da linguagem, mistura performance, cinema, instalação e teatro, parte da realidade para a ficção. A videoinstalação é composta por quatro telas de cinema que se movem. A partir de determinado momento, imagens captadas ao vivo são sobrepostas às imagens pré-gravadas, gerando detalhes e interferência nas mesmas, e dando novos sentidos e camadas para os filmes que estão sendo mostrados. Atores e não atores estão misturados ao público, e a performance até um certo momento é quase invisível.

FESTIVAL TEM PROGRAMAÇÃO INTERNACIONAL DE PESO

Escolhido para fechar a programação do festival, “Por favor, continue (Hamlet)” (Please, continue (Hamlet)), dos diretores **Roger Bernat** (Espanha) e **Yan Duyvendak** (Suíça) será encenado em um espaço curioso: o Salão Histórico do Primeiro Tribunal do Júri, no antigo Palácio da Justiça. Ali, profissionais da vida real - juízes, promotores e advogados – contracenam com atores que são julgados pela platéia, e esta faz o papel de júri popular. O crime em questão é um caso real de um jovem que matou o pai da noiva durante uma festa de casamento. A partir do dossiê com as provas de acusação, há um trabalho de dramaturgia e, para manter o anonimato do verdadeiro assassino, o diretor optou por batizar os personagens com os nomes Hamlet, Polônio e Ofélia trazendo também uma discussão sobre a tragédia de Shakespeare.

O conceituado coletivo holandês **Wunderbaum** apresenta, no Oi Futuro Flamengo, “Procurando Paul” (Looking for Paul), que usa como ponto de partida a estátua Santa Claus, em uma das principais ruas de Roterdã (Holanda). Criada pelo artista norte-americano Paul McCarthy, a controversa estátua de bronze gigante é um gnomo com um brinquedo erótico na mão, localmente conhecida como “Buttplug Gnome” (que em português significa ‘gnomo com um plug anal’). Quando o coletivo Wunderbaum foi convidado para fazer uma performance no Redcat Theater de Los Angeles (EUA) em 2010, chamou Inez van Dam para participar. Ela mora exatamente do lado oposto da estátua e acha o trabalho ofensivo. Então, decide encontrar com McCarthy para contar a sua história, numa saga irreverente na qual humor e performance caminham juntos. Além do espetáculo, o coletivo vai ministrar a oficina gratuita “COMÉDIA OLÍMPICA”. Durante quatro dias, 15 artistas brasileiros das artes performáticas - do teatro, da dança e da música - junto com os holandeses, iniciarão os primeiros passos para a montagem de um espetáculo homônimo inédito para ser apresentado em 2016 na programação especial do TEMPO_FESTIVAL para os Jogos Olímpicos.

Os interessados devem enviar currículo e foto, além de um parágrafo sobre as Olimpíadas e o Rio de Janeiro para comediaolimpica@tempofestival.com.br.

“Procurando Paul” (Looking for Paul) servirá de base para a atividade **Crítica Performativa**, no dia 11 de outubro. Os resenhistas Ruy Filho e Ana Carolina Marinho, da Revista Antro Positivo, ficarão no térreo do Oi Futuro expostos aos olhos e à participação do público, in loco e nas redes sociais, na performance sobre o processo de estudo e elaboração de pensamento para a escrita de uma crítica artística.

Também no Oi Futuro Flamengo, a companhia francesa **Non Nova** apresenta “Tarde de Ventania” (em francês “L’après midi d’un Foehn

Version 1”), premiada no Edinburgh Fringe Festival 2013, na categoria Teatro Físico/Visual. O espetáculo sem palavras, um conto coreográfico e visual para todas as idades, funciona com a manipulação de pequenas sacolas de plástico coloridas. Elas são controladas por um marionetista com o movimento do ar e, assim, ganham vida, fazendo um verdadeiro balé aéreo com Prelúdio à tarde de um fauno, do compositor francês Claude Debussy.

O público terá ainda a oportunidade de participar de um encontro/debate, no Museu de Arte do Rio (parceiro da atração), com o polêmico e premiado artista sul-africano **Brett Bailey**, diretor da companhia Third World Bunfight e criador da instalação performática “Exibição B” (Exhibit B). Aclamada pela crítica e pelo público, a obra de 12 quadros-vivos, com cenas que remetem à história colonial e pós-colonial, impulsionou uma série de manifestações deflagrando o debate a respeito do preconceito racial. Esse módulo faz parte da programação sobre os 450 anos da cidade do Rio de Janeiro.

No Reduto em Botafogo, o festival apresenta o projeto de **Internacionalização da Dramaturgia Espanhola**, uma iniciativa inédita de lançamento editorial em português e leituras dramatizadas por artistas brasileiros do trabalho de importantes autores contemporâneos e premiados daquele país. O objetivo é articular em um só tempo a tradução, edição, criação artística, intercâmbio cultural e difusão de importantes peças espanholas. Para a tradução desses textos, editados no Brasil pela Cobogó, foram convidados dez célebres diretores nacionais: Aderbal Freire-Filho, Pedro Brício, Cibele Forjaz, Beatriz Sayad, Fernando Yamamoto, Gilberto Gawronski, Hugo Rodas, Luís Artur Nunes, Márcio Meirelles e Roberto Alvim. Com a presença dos seus autores, as leituras dramatizadas serão dirigidas pelos próprios diretores/tradutores e estreladas por companhias das cidades brasileiras

onde acontecem cinco dos maiores festivais internacionais de teatro do País – além do TEMPO_FESTIVAL, Cena Contemporânea, Festival Internacional de Teatro de Brasília; Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia - FIAC; e Janeiro de Grandes Espetáculos – Festival Internacional de Artes Cênicas de Pernambuco. No TEMPO_FESTIVAL, o lançamento dos livros e duas leituras dramatizadas acontecem no dia 11 de outubro. “Dentro da Terra” (de Paco Bezerra) será encenada pela **Aquela Cia** e dirigida por **Roberto Alvim**. “Atra Bilis” (Laila Ripoll), pela companhia **Os Fodidos Privilegiados**, com direção de **Hugo Rodas**. Esse projeto tem coprodução do TEMPO_FESTIVAL e da Associação Cultural Espanhola – AC/E, em parceria com a editora Cobogó e com os quatro festivais internacionais citados acima.

REDUTO, ROCINHA, IAB, SESI CENTRO E GLAUCIO GILL TÊM MAIS ATRAÇÕES

Além da **Internacionalização da Dramaturgia Espanhola**, o espaço Reduto apresenta no primeiro fim de semana do festival uma programação de leituras dramatizadas, experimentos cênicos, performances, processos, exibição de vídeos e ilustrações. “O vermelho do meu rosto” (Mon rouge aux joues), da dramaturga francesa **Sandrine Roche**, terá leitura dramatizada com direção de **Thierry Trémouroux**. Considerada pela própria autora como ‘variações cromáticas’ de Chapeuzinho Vermelho, dos Irmãos Grimm, na peça, a criança, a mãe e a avó evocam vergonhas, medos, raivas e desejos transmitidos de uma geração para a outra. Um texto sobre o legado da feminilidade, as relações mãe e filha e o desejo de liberdade. As ilustradoras francesas **Sarah Dugrip** e **Elodie Lacaze** desenharam croquis durante a leitura, uma espécie de “diário de cena”, que será exposto ao fim da atração. Haverá ainda uma oficina de três dias com a dramaturga francesa Sandrine Roche, com foco na oralidade.

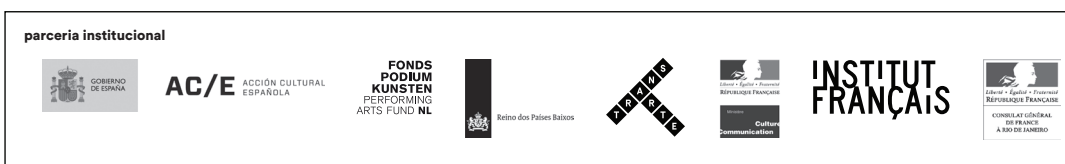
Também acontece, no local, o projeto “Ato e Efeito”, realização de **Rafael Teixeira**, **Fernando Neumayer** e **Luís Martino** (os dois últimos

criadores da tocaideos, produtora de conteúdo audiovisual na ativa desde 2011). “Ato e Efeito” apresenta vídeos com atores e atrizes em leituras dramatizadas. São falas expressivas de personagens que eles já tenham interpretado nos palcos ou com os quais tenham alguma relação. São eles: Gregorio Duvivier (“Uma Noite na Lua”), Debora Lamm (“Os Mamutes”), Gustavo Gasparani (“Ricardo III”), Charles Fricks (“O Filho Eterno”), Leonardo Netto (“Conselho de Classe”), Amanda Mirasci (“Uma Vida Boa”), e Michel Blois (“Adorável Garoto”). Não há subterfúgios: o convidado se apresenta com sua própria roupa, com o texto em mãos, sozinho e sem contracena, sobre um palco nu, emoldurado por uma luz básica. O resultado é, invariavelmente, a revelação de camadas da obra teatral potencialmente não vislumbradas em uma apresentação comum do espetáculo. Do ato, surge o efeito.

O Instituto de Arquitetos do Brasil entra na programação do TEMPO com “Rózà”, dirigido por **Martha Kiss Perrone** e **Joana Levi**. O espetáculo multimídia foi criado a partir das cartas da filósofa polonesa Rosa Luxemburgo, escritas nos seus últimos meses de vida.

Vale ressaltar ainda duas atrações que possuem forte relação com o TEMPO_FESTIVAL: “Nordestino”, vencedor do pitching do Artes Cênicas & Negócios (promovido pelo festival em 2014), e “Colecção de Amantes”, co-produção do TEMPO_FESTIVAL e resultado de um processo iniciado ano passado. O primeiro será apresentado no Teatro SESI Centro, com direção de **Tuca Andrada**. A peça traz quatro diferentes histórias que se ligam pela origem geográfica e afetiva em comum: o Nordeste brasileiro. No segundo, **Raquel André**, de Portugal, apresenta no Teatro Glaucio Gill um espetáculo com narrativas reais e ficcionadas. A artista marca encontros em apartamentos de desconhecidos e durante uma hora registra com fotos uma intimidade inventada. Entre o Rio de Janeiro (Brasil), Lisboa (Portugal) e Ponta Delgada (Açores), ela já soma 73 encontros.

Para o Dia das Crianças, 12 de outubro, O TEMPO_FESTIVAL, em parceria com a Treco Produções Artísticas, preparou uma programação gratuita especial na Quadra dos Acadêmicos da Rocinha: o **Dance Rocinha!**, que começa às 13h e tem atividades até 20h30. Com shows de **Silvia Machete** e **Blitz**, a programação contará ainda com aulão performático com bambolê, apresentação da escola de samba mirim Borboletinha, DJs e brincadeiras.



palavra!
assessoria em comunicação

ASSESSORIA DE IMPRENSA

PALAVRA

www.palavraonline.com

(21) 3204-3124

Direção: Cristina Rio Branco | André De Biase

Coordenação: Marina Ivo | marinaivo@palavraonline.com | (21) 98900-7644